

LIÇÃO 12

TRÊS ANJOS E SUAS MENSAGENS



Em Apocalipse 14 João emprega uma figura de linguagem em que ele antecipa certos acontecimentos. Encontramos aqui uma estrutura proléptica, na qual primeiro é descrito o grupo dos 144 mil (versos 1-5), para então serem mencionadas as três mensagens angélicas responsáveis pela origem deste grupo (versos 6-12). Tanto a proclamação das mensagens quanto a formação do grupo são descritas como ocorrendo no período final da história humana, que antecede a segunda vinda de Cristo e o juízo final (versos 14-20). Nesta lição aprenderemos sobre três urgentes mensagens que precisam ser dadas ao mundo antes do regresso de Jesus a esta terra. Veremos quem estes anjos representam e qual o significado de cada mensagem!

ESTUDANDO JUNTOS

- 1. O que João viu descer do Céu? Apocalipse 14:6, 8 e 9

Em Apocalipse 14:6-12 há três solenes mensagens de Deus para os habitantes da Terra, designadas especialmente para o “tempo do fim” (Daniel 12:4). João viu três anjos voando pelo meio do céu. O primeiro tinha um evangelho eterno para ser pregado a todo o mundo. Este evangelho é chamado de “evangelho eterno” porque ele não muda. É o mesmo evangelho da graça de Deus que foi pregado a Adão (Gênesis 3:15), ao povo de Israel (Hebreus 4:1, 2), aos gentios (Romanos 1:16) e que deve ser proclamado em todo o mundo (Mateus 24:14). Isto significa que nas dispensações do Antigo e do Novo Testamento, o método de **salvação é o mesmo, a salvação pela graça, mediante a fé em Jesus** (Efésios 2:8). O segundo anjo trazia a mensagem de advertência: “*Caíu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição*” (Apocalipse 14:8). Em seguida o terceiro anjo adverte contra a adoração da besta e a sua imagem (Apocalipse 14:9). Vejamos estas mensagens com mais detalhes.

PRIMEIRO ANJO

2. Qual o anúncio feito pelo primeiro anjo? Apocalipse 14:7

A proclamação do “evangelho eterno” a todo o mundo envolve a importante mensagem de advertência da chegada da hora do juízo de Deus. O juízo mencionado neste verso se iniciou em 1844, como tipificado pelo Dia da Expição ou purificação do santuário terrestre (Levítico 16; Daniel 8:14; Hebreus 9:23). Para os israelitas o Dia da Expição é um dia de acerto de contas, de juízo, e qualquer um que não afligisse a alma e não confessasse seus pecados, era banido do arraial (Levítico 23:29).

“*Temer a Deus*” significa ir a Ele em reverência e respeito. Exprime a ideia de lealdade e obediência. Provérbios apontam o “*o temor do SENHOR*” como sendo “*o princípio da sabedoria*” (Provérbios 9:10). Esta mensagem de juízo é acompanhada de um forte apelo e chamado ao arrependimento, antes que venha a ira futura. Homens, mulheres e crianças de todas as nações são chamados a adorar “*aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas*”. Somente Deus, o Criador, pode ser adorado. A adoração a Deus é colocada em contraste com a adoração à besta (Apocalipse 13:8, 12). A linguagem empregada nesta solene advertência é uma símile à do quarto mandamento:

“*Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou*” (Êxodo 20:8-11).

Antes de Cristo encerrar Sua obra de mediação no Santuário Celestial e retornar a esta Terra, todos são chamados a adorar a Deus, “*aquele que fez o céu e a terra, e o mar, e as fontes das águas*”. O mandamento do sábado é um constante lembrete de que Deus é o Criador e que nossa adoração deve ser dedicada somente a Ele.

3. O anjo anuncia a chegada do juízo. Quantos enfrentarão o juízo de Deus? 2 Coríntios 5:10

Após a ascensão Jesus iniciou Seu ministério sacerdotal no Santuário Celestial. Lá Ele exerce Sua função de mediador junto ao Pai, advogado e juiz (1 Timóteo 2:5; 1 João 2:1). Ele aplica em favor dos crentes os méritos de Seu precioso sangue, oferecendo reconciliação e perdão. Após o tempo especificado na profecia de Daniel 8:14, Jesus deu início ao processo de purificação do santuário, o que corresponde ao juízo que ocorre antes de Sua Segunda Vinda (Hebreus 9:23). Todos nós compareceremos perante o tribunal de Cristo para sermos julgados. Unicamente os méritos do sangue de Jesus podem nos absolver e nos salvar.

4. Qual será a norma do juízo divino? Tiago 2:10-12

O juízo de Deus será estabelecido segundo a verdade que recebemos de Sua Palavra (Romanos 2:2). Todas as obras serão trazidas a juízo, mesmo as encobertas, boas ou más. A salvação é unicamente pela graça (Efésios 2:8), mas o homem será julgado por suas obras e pelos motivos do seu coração (Apocalipse 22:12). As obras não salvam, mas testificam a fé de quem as pratica (Tiago 2:26). Os Dez Mandamentos são o padrão moral pelo qual Deus julgará todas as coisas.

5. O anjo também adverte para adorarmos Aquele que criou todas as coisas. Qual mandamento enfatiza Deus como Criador? Apocalipse 14:7. Comparar com Êxodo 20:8-11

O quarto mandamento da santa Lei de Deus, que requer a observância do sábado, revela a razão para O adorarmos: “*porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por*

isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou” (Êxodo 20:8-11). Por esta razão Deus disse: “Lembra-te do dia de sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus” (Êxodo 20:8-11).

SEGUNDO ANJO

6. Qual o anúncio feito pelo segundo anjo? Apocalipse 14:8

O segundo anjo anuncia a queda de Babilônia. Esta é a primeira vez que João emprega o nome Babilônia no Apocalipse. Esta cidade foi fundada por Ninrode e desde o seu início ela foi símbolo de descrença no Deus verdadeiro e desafio à Sua vontade (Gênesis 11:4-11). Todo projeto da construção da cidade estava em direto desafio à promessa de Deus de que Ele jamais voltaria a destruir o mundo por um dilúvio. Eles desejavam ser conhecidos pelo nome *Babilu*, que significa “porta dos deuses”. Mas Deus enviou-lhes confusão, e jamais concluíram o projeto. Deus chamou aquele lugar de “Babel” ou “Babilônia”, que significa confusão. Até hoje Babilônia tem simbolizado apostasia, arrogância, confusão e salvação pelas obras.

Duas cidades antigas, Jerusalém e Babilônia, são colocadas em contraste nas Escrituras desde o Gênesis. Salém, significa paz (Gênesis 14:18), e Babel significa confusão (Gênesis 11:9). Jerusalém tornou-se o centro do governo terrestre de Deus. Babilônia, tornou-se o centro do governo de Satanás. Na Bíblia estas duas cidades representam dois reinos espirituais. Assim como Babilônia caiu ante o Império Medo-Persa, pelo desvio das águas do rio Eufrates, a Babilônia Mística também cairá da mesma forma (Apocalipse 14:8; 16:12; 18:2).

7. Babilônia é símbolo de confusão religiosa. Que fato surpreendente ainda revela o livro do Apocalipse? Apocalipse 14:8. Comparar com 17:5

O termo Babilônia é muito abrangente e representa o papado em aliança política e religiosa

com os reis da Terra. Representa todas as corporações e movimentos religiosos que têm se desviado da verdade, desafiado a autoridade divina e seduzido as pessoas com o vinho de sua prostituição. “A grande Babilônia” descrita neste verso designa, em sentido especial, as religiões apóstatas unidas no fim do tempo, numa tríplice aliança: (1) papado; (2) protestantismo apostatado; (3) espiritismo. Esta profecia da queda de Babilônia encontra o seu cumprimento no abandono do cristianismo em geral da pureza e simplicidade do evangelho.

TERCEIRO ANJO

8. Qual o anúncio feito pelo terceiro anjo? Apocalipse 14:9-11

O terceiro anjo adverte contra a adoração da besta e de sua imagem: “Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira” (Apocalipse 14:9, 10). Vimos nas lições anteriores que a besta que surge do mar é o papado, e a besta que surge da terra, os Estados Unidos da América do Norte. Esta nação protestante irá render um ato de homenagem ao papado, ao buscar levar os cristãos a santificarem o domingo em lugar do sábado. Todos aqueles que aceitarem esta imposição terão recebido a marca ou selo da besta.

9. Qual é o selo de Deus na Bíblia e o que hoje está sendo imposto em seu lugar? Ezequiel 20:12, 20. Comparar com Apocalipse 13:16-17

“O Espírito da verdade” nos “guia a toda a verdade” (João 16:13). Desta maneira o povo remanescente de Deus é selado pelo Espírito Santo na verdade, da qual faz parte todos os mandamentos, inclusive o quarto que requer a observância do sábado. Encontra-se neste mandamento todas as características de um selo (Êxodo 20:8-11):

(1) O nome do legislador - “Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus”.

(2) Função - “porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há”.

(3) Domínio - “os céus e a terra, o mar”.

Se o sábado do sétimo dia é um sinal entre Deus e Seu povo (Ezequiel 20:12, 20), o sinal da besta é outro dia da semana em contraposição ao selo de Deus. O selo de Deus, ou o sinal de Seu poder criador, é o sábado do sétimo dia (Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11; Apocalipse 14:6, 7). Desta forma, o sinal da besta é o domingo, que foi instituído pela igreja romana como um dia de guarda e representa esta apostasia universal.

10. Como resultado das mensagens destes três anjos, um povo estará selado. Quais suas características? Apocalipse 14:12

Em um momento crítico da história, quando “a grande Babilônia” prevalecer sobre o Estado para impor a obrigatoriedade da observância do domingo por meio de decretos e leis civis, o povo remanescente de Deus permanecerá leal aos mandamentos divinos. Como resultado da solene advertência das três mensagens angélicas, surgirá um remanescente fiel a Deus. Eles são “os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).

Por causa do pecado nos tornamos totalmente impossibilitados de alcançar o padrão de justiça divina (Romanos 8:7), porém, mediante a graça de Jesus e Sua obra recriadora (2 Coríntios 5:17), o homem é restaurado à imagem divina e habilitado a ser fiel e obediente a Deus (Filipenses 2:13). Portanto, o povo remanescente é caracterizado

por sua fé inabalável em Jesus, perseverança e obediência aos Seus mandamentos.

CONCLUSÃO

Hoje aprendemos que Deus tem uma mensagem de advertência muito especial para cada um de nós. Bondosamente Deus nos oferece Sua graça salvadora através do “Evangelho Eterno” de Jesus. Cristo está no Santuário Celestial intercedendo e removendo os pecados de Seu povo, “pois é chegada a hora do seu juízo”. Ao aceitarmos Jesus como Salvador, aceitamos também os Seus mandamentos, inclusive o quarto que requer a observância do sábado como dia santo e adoração. Deus nos adverte contra a adoração da besta e da imagem da besta, que ocorre por meio da santificação do domingo. Agora é o momento de você dizer: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15).

MINHA DECLARAÇÃO DE FÉ

Assinale com um X se concordar com as declarações abaixo:

() Aceito Jesus como meu Salvador pessoal e desejo viver em comunhão com Ele, sendo leal e verdadeiro.

() Aceito que Deus é Criador e desejo adorá-lo sendo fiel aos Seus mandamentos, inclusive ao mandamento do sábado como um dia de culto e adoração.

() Desejo buscar a Deus em oração todos os dias e buscar o poder do Espírito Santo para ficar ao lado de Jesus neste tempo do prova.

BÊNÇÃO FINAL

“... Que a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde seu coração e sua mente em CRISTO JESUS” (Filipenses 4:7).